



Esgrima



Pelo Cap. RUY PINTO DUARTE,
instrutor chefe de esgrima, da E. E. F. E.

FICHA MÍNIMA PARA INSTRUÇÃO NA TROPA

A instrução de esgrima no corpo de tropa tem sido até hoje, completamente desprezada.

Além da grande falta de material, outros são os motivos, dos quais, um deles é o da falta de uma fonte de consulta para o Oficial de Educação Física poder preparar a instrução.

Alfim de facilitar o trabalho de preparação do O. E. F. ou do encarregado desta instrução, damos abaixo, uma ficha, contendo o mínimo que pode ser ensinado aos oficiais do corpo, para que estes fiquem em condições de, nas épocas desportivas, representar suas unidades, com desembaraço:

Básico para as 3 armas	Posição de guarda e maneira de empunhar a arma;
	Noção da medida: ganhar e romper a medida;
	Deslocamentos: marchar e recuar;
	Desenvolvimento a fundo;
	Engajamento, ausência de ferro e corpo a corpo;
	Linhas e posições de esgrima: segunda, quarta e sexta.

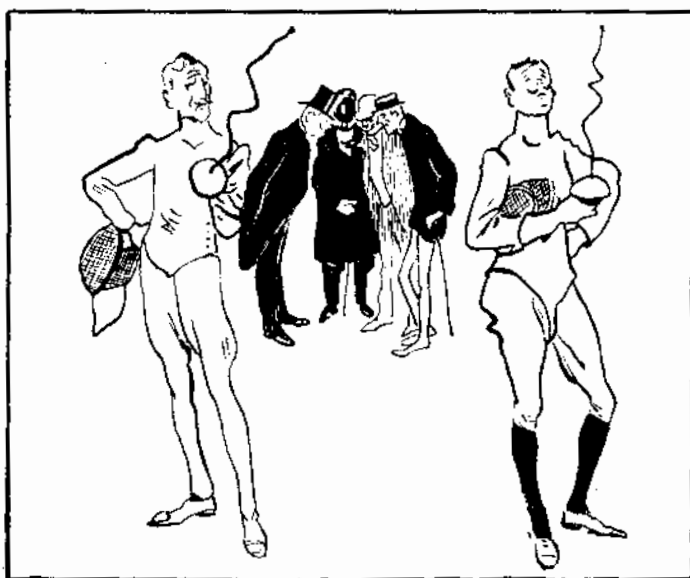
F L O R É T E

Zona válida: Tronco — da garganta às virilhas; nas costas — até a linha da cintura.

Preparações de ataque	Ataques ao ferro: batida e pressão;
	Tomadas de ferro: oposição, ligamento e envolvimento;
	Deslizada e falso ataque.

Ataques	Simples: golpe direto, desengajamento e corte;
	Compostos: Todos os ataques precedidos de uma ou mais fintas.

Paradas a ensinar	Segunda, quarta e sexta e suas contras
----------------------	--



Um toque duvidoso

Respostas e contra respostas	Diretas: quando executadas logo após a parada Compostas: quando precedidas de uma ou mais fintas.
------------------------------------	--

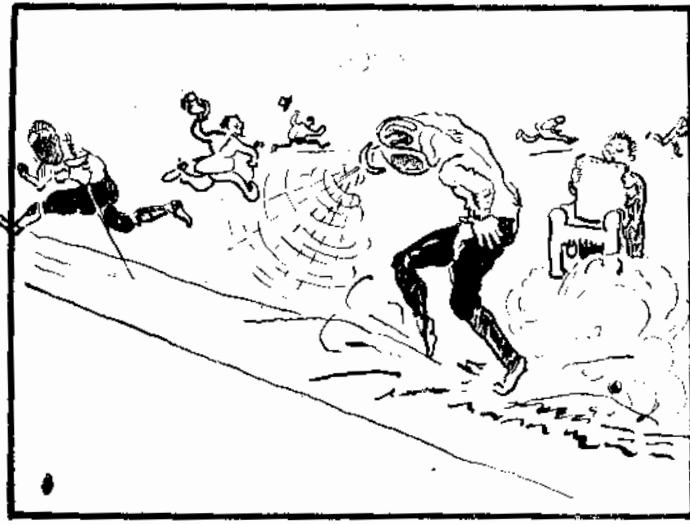
Princípios

táticos

- Atacar sempre, porém, com preparação certa;
- Usar de preferência os golpes simples ou ataques precedidos de uma só finta;
- Atacar de preferência as linhas altas;
- Voltar à guarda rapidamente e sempre coberto;
- Variar as paradas.

E S P A D A

Zona válida: Todo corpo, isto é, desde o cabelo até a ponta do pé.



Uma flexa

Deslocamentos: Marchar e recuar, estendendo o braço.

Paradas a ensinar: Segunda, terça, quarta e sexta.

Guarda: Lamina no prolongamento do braço, que deve ser mais alongado que na guarda do florête.

Ataques: Com a preocupação das partes avançadas (mão e ante-braço) e com os contra-ataques.

Princípios táticos

- Abrigar bem a mão e o ante-braço;
- Atacar de preferência as partes avançadas;
- Utilizar com frequência os contra-ataques;
- Não atacar o corpo sem uma boa preparação de ataque;
- Combinar a ofensiva com a marcha;
- Combinar a defensiva com a retirada.

S A B R E

Zona válida: Cabeça, tronco até a linha que passa pelas cristas ilíacas e membros superiores.

Guarda: Modo de empunhar a arma, posição de guarda e posição da mão no a fundo.

Linhas, posições e paradas

Prima: alta, média, baixa e a cabeça;
Segunda:
Terça: alta e média;
Quarta: alta, média e baixa.

Golpes

De ponta, como no florête, levando-se em conta a posição da mão que é característica (unhas para baixo);
De talho, executados nas partes avançadas (braço e ante-braço), ao rosto, a cabeça e ao corpo.

Princípios

táticos

Abrigar bem a mão e o braço;
Voltar à guarda rapidamente e bem coberto;
Usar frequentemente os contra-ataques;
Usar sempre a ponta nos ataques e nas respostas.

Com os ensinamentos acima, o Oficial de Educação Física ou o encarregado, cumpre com aproveitamento a sua missão.



Tocado... Onde Senhor?

NOSSA CAPA

Nossa capa representa as cinco provas do Pentatlo Moderno Militar.